



JOÃO SCHUBERT

MG vai produzir importante vacina

• Estado será o primeiro do País a fornecer imunização de graça contra a meningite meningocócica C

Minas Gerais produzirá vacina contra a meningite meningocócica C. Parceria entre a Fundação Ezequiel Dias (Funed) e a empresa farmacêutica suíça Novartis, anunciada ontem pelo governador Aécio Neves, permitirá que o Estado seja o primeiro do País a oferecer a imunização gratuitamente. Na rede particular, o custo médio da vacina é de R\$ 150.

Pelo acordo, a Novartis fará a transferência de tecnologia necessária para a Funed durante os próximos cinco anos. Os investimentos para o processo e construção da fábrica onde serão produzidas as doses somam R\$ 56 milhões.

A expectativa é de que a vacina seja incluída no calendário nacional de imu-

nização em 2011, sendo fornecida à população mineira de graça, por meio de campanhas. A Funed começará a produzir o primeiro lote - de 1 milhão de doses - no segundo semestre do ano que vem. No entanto, em novembro deste ano, 800 mil unidades já serão disponibilizadas ao Estado para a primeira campanha maciça de vacinação em Minas.

De acordo com o governador Aécio Neves, a meta é imunizar 100% da população infantil menor de 2 anos, estimada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) em 540 mil crianças. No Brasil, a vacina só é aplicada para conter surtos da doença ou atender a grupos de risco.

DOSE MAIS BARATA

Atualmente, o Ministério da Saúde compra cada dose contra a meningite meningocócica C de laboratórios estrangeiros, por preço que pode variar de R\$ 73 a R\$ 100. A vacina produzida pela Funed custará entre R\$ 30 e R\$ 40 a dose.

Além de garantir a imunização das crianças mineiras, a produção da Funed deverá ser suficiente para atender, também, parte da demanda do Ministério da Saúde e de outros países do Mercosul. O retorno econômico possibilitará que a Fundação continue investindo e ampliando a carta de medicamentos que hoje produz.

Além da vacina, o laboratório estadual poderá produzir o Interferon Alfa, usado no tratamento da hepatite C, e a eritropoietina humana, indicada para doentes renais crônicos e transplantados.

A DOENÇA

A meningite meningocócica atinge, principalmente, crianças e adolescentes, podendo levar à morte. A doença pode ser causada por bactéria, vírus e fungos. O tipo C é bacteriano e costuma deixar causar sequelas permanentes, como surdez, retardo mental e paralisia. A transmissão ocorre pela tosse, espirro ou secreções.



• Espaço embaixo de prédio virou moradia

Sujeira, mau cheiro e animais mortos

• Situação é vivida por moradores de terreno no Bairro Nossa Senhora Aparecida

José Geraldo Cirilo afirmou que alguns vizinhos acabam jogando veneno para os animais.

— Eles morrem e vão ficando por aí mesmo. Porém, na semana passada, após procurarmos o Demlurb, eles retiraram os animais mortos.

EXPLICAÇÕES

O encarregado do setor de apreensão do Canil Municipal, João Silmar Viana, informou que irá programar visita ao local para recolher os animais.

De acordo com a assessoria da Secretaria de Assistência Social (SAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência à População de Rua (Creas) será informado sobre a situação do morador de rua que vive no terreno, para realizar posterior abordagem no local.

A assessoria destacou que a abordagem do setor é feita, mas as pessoas só deixam os locais caso queiram realmente sair. O telefone para informar ao Creas sobre pessoas em situações de vulnerabilidade é 3690-7770.

Mau cheiro, sujeira e animais mortos. Essa é a situação vivida por moradores de um terreno na Rua Capitão Bicalho, no Bairro Nossa Senhora Aparecida. Várias famílias vivem no lote número 571.

De acordo com um dos moradores, José Geraldo Cirilo, na parte inferior do terreno, num barranco embaixo de uma edificação, vive um cidadão de rua há algum tempo. Ele divide o espaço com animais como cães e gatos. A equipe do JF HOJE esteve no local e verificou o mau cheiro e as más condições em que vivem o homem e os animais.

RISCO

Outro morador, João Palmero, disse que há várias crianças morando no terreno e, como os animais, não são vacinadas. Há risco de contaminação por doenças.

Ônibus é apedrejado no Manoel Honório

Um ônibus da Viação São Francisco teve parte dos vidros laterais quebrados, quando cidadãos não identificados atiraram pedras no veículo. Uma passageira sofreu ferimento no braço.

O coletivo seguia viagem do Centro da cidade e para o Bairro Benfica na noite da última segunda-feira, quando o apedrejamento ocorreu.

De acordo com o registro da Polícia Militar (PM), o veículo trafegava por volta das 21h, na Avenida Brasil, em frente à sede da Polícia Federal, na altura do Bairro

Manoel Honório, quando foi atingido pelas pedras.

Durante o incidente, uma auxiliar administrativa, de 26 anos, que estava dentro do ônibus, foi atingida no braço por estilhaços de vidro quebrado e sofreu arranhões. Os responsáveis pelo apedrejamento não foram encontrados.

O motorista do coletivo e a passageira ferida foram orientados a prestar queixa na Delegacia de Polícia Civil, em Santa Terezinha.